

Vitória histórica na Comissão de Finanças e Orçamento

Mobilização da comunidade acadêmica e nova conjuntura política na Alesp favorecem o ensino público



A reunião da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa de São Paulo, no dia 30 de junho, foi acompanhada por centenas de estudantes, funcionários e docentes da Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza. O plenário do auditório Franco Montoro ficou lotado para assistir a um fato histórico: depois de 12 anos, o relatório oficial da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2006) contempla emendas de aumento de verbas para o ensino público paulista (em todos os níveis).

As emendas, embora não traduzam a totalidade das reivindicações do Fórum das Seis, representam um indiscutível avanço em relação a situação atual. São elas:

aumento para 10% no percentual de repasse do ICMS para as Universidades, sendo que estes será sobre o total de arrecadação do ICMS (sem o desconto da habitação);

- 1% do ICMS será destinado ao Centro Paula Souza;
- aumento de 30 para 31% de verba destinada para a Educação Básica;
- Retirada do artigo 29 da proposta de LDO (diz respeito ao IPESP patronal).

A votação do relatório aconteceu em meio a muitas reclamações dos deputados tucanos, que fizeram de tudo para impedir que ela ocorresse. Ao final, o relatório do deputado Edmir Chedid (PFL) foi aprovado por cinco votos a quatro. "Vencida esta batalha, o próximo passo são os debates e a votação em plenário, quando a nossa mobilização será decisiva", disse o presidente da Adunesp, Milton Vieira do Prado Júnior, atual coordenador do Fórum das Seis. Ao final da reunião da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, o Fórum das Seis promoveu uma rápida discussão com os presentes, conclamando-os a engrossarem a mobilização na próxima semana. Estão previstos debates em plenário na terça, quarta e quinta-feira. A votação final pode acontecer a qualquer momento.

Nova conjuntura política

A presença das emendas no relatório final da LDO é produto, entre outros fatores, de uma mudança de correlação de forças na Alesp. A bancada do PFL assumiu uma posição independente em relação ao Palácio dos Bandeirantes. Após muitos anos de hegemonia tucana, foram eleitos deputados pefelistas para a presidência da Alesp (Rodrigo Garcia), como relator da LDO (Edmir Chedid) e para a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento (Caldini Crespo).

Durante a reunião do dia 30, o deputado Crespo disse que já há 35 votos favoráveis ao relatório. “Mas precisamos de 48 votos em plenário para garantir a vitória final. Portanto, cabe a vocês o importante papel de pressionar os deputados em suas bases e lotar a Alesp na próxima semana”.

Outro fato novo é a participação dos reitores na Alesp, apoiando as reivindicações do Fórum das Seis. No dia 15/6, eles estiveram presentes em audiência pública promovida na Comissão de Finanças e Orçamento.

Presença na Alesp na próxima semana

A votação da LDO 2006 entra numa etapa decisiva. Depois da inclusão das emendas no relatório oficial, a tarefa agora é fazer uma grande mobilização na terça, quarta e quinta da próxima semana, quando pode ocorrer a votação final.

Fique atento e participe!!! É hora de mobilização para aumentar as verbas da educação pública paulista.